Sede bons e caritativos,
e assim tercis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 8

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 345

CASA DE DEUS

Diz VINICIUS: "Qual a inteligência lídeia, qual o senso amadurecido na experiencia da vida, capaz de trocar a verdade encarnada no Ungido de Deus, pelas fantasias e quiméras forjadas pelas paixões humanas?"

Com justa razão esse ilustre pensador assim se expressou, em se tratando de conhecimento que se impõe o dever absoluto de não deixar o envoltos nos sofismas. Todas as suposições para esse magno assunto, devem ser substituídas pela mais concentrada ponderação, pelo mais alto raciocínio. E eis, porque, se deve reputar simplesmente ingenua, a interpretação que se empresta aos templos de pedras, das quais não ficarão umas sobre as outras, considerando-os como Casa de Deus; quando, na realidade, segundo a verdadeira compreensão da vida espiritual, a casa de Deus é aquela que trazemos dentro de nós próprios, o que poderíamos dizer, o nosso próprio subconsciente, esse abismo profundo e tetrico, ou essa verdadeira via látea esplendorosa! Abismo profundo e tetrico, para quem o desconhece; via látea esplendorosa para os que aclararam esse SUBCONSCIENTE. Mas seja como for, é sempre a casa de Deus. Na verdadeira casa de Deus não existem subdivisões cerimoniosamente distribuídas a condes, barões e baronesas, e nem tampouco aos classificados da elite social...

Toda a humanidade ruma para esses grandes portais da casa de Deus, para abri-los, para penetrá-los, longe de reconhecer que precisa, preliminarmente, interpenetrar em si mesma, no âmago de seu subconsciente, onde existe com todo o esplendor esse portentoso edifício da mais sublime estrutura moral e espiritual!

Essa é a casa onde todos serão puramente iguais em espíritos, em espíritos que se tornarão esclarecidos através de todas as vicissitudes e agruras que, pela próprias leis divinas se estabelecerem ante as trajetórias imprescindíveis, para que haja o mérito da conquista. Mas esse mérito jamais poderá ser alcançado desde que a compreensão da vida venha sendo pelo prisma puramente material, a exemplo do que, entristecidos notamos sobre a chamada Casa de Deus, por parte de muitos que não procuram investigar os sábios ensinamentos do infatigável Mestre Jesus.

Casa de Deus, constitui, pois, todo o vasto cenário que se descortina prodigiosamente diante de nossas possibilidades visuais, com os vestígios deslumbrantes de outros mundos ainda imensos e luminosos que se refletem nas alturas... mas que nós também refletimos neles... Só desconhecem a verdadei-

ra casa de Deus, aqueles que, jamais volveram, portanto, as suas vistas para os céus; aqueles que, jamais sentiram a magnificência de febo, o astro rei, quando nas manhãs primaveris desponta por entre as flardas do horizonte; aqueles que, jamais contemplaram um belo e poético luar que inspira os corações amantes às melodiosas canções, quando os galos permutam os seus tradicionais cânticos que, comovidos, ouvimos ao longe, como se fôra o despertar de uma risonha manhã; aqueles que, jamais sentiram o chilrear das passaradas alacres e multiformes por entre os arvoredos em flores; aqueles que, jamais sentiram a doce miragem da placidez dos mares, que acolhem em seu magestoso seio os grandes edifícios flutuantes, que nos transportam de regiões para regiões, de povos para povos; aqueles que, jamais ouviram o murmurio ininterrupto dos riachos entranhados pelas espessas matas; aqueles que, jamais sentiram o sópro suave da brisa perfumosa que aspiramos com satisfação embriagadora quando em vilegiatura; aqueles que, jamais sentiram as dimensões do ares puros que interpenetram as nossas vias respiratorias, nos revestindo das forças esgotadas e transbordando de vitalidades esses órgãos; enfim, aqueles que, jamais sentiram a harmonia conjunta da natureza que nos infunde a mais terna veneração e que nos atrai, instintiva, e docemente aos seus reconditos divinizadores, em consequência incontrastável de se achar tão uma conosco, tanto o quanto nos achamos unos com ela!

Tudo o que se opera no conjunto das leis cósmicas, onde as nossas almas fazem os seus trajetos ou as suas estadias evolutivas; tudo o que envolve a materia, formando o corpo físico que concorre para que possamos ascender às alturas celestes de que se compõem os reinos de que falara Jesus, tudo, constitui o harmonioso conjunto da Casa de Deus; pois que ela tem muitas moradas, umas transitorias, outras sempiternas, mas todas absolutamente convergentes ao Espírito dos Universos, DEUS! Volvamos, pois, os nossos pensamentos e todas as nossas possibilidades creadoras, ao incomensurável templo de nossas próprias consciências, na mais firme e inabalável convicção de que os nossos corpos são méros depositários temporais das nossas almas, que não podem prescindir des-

A INSTRUÇÃO

Espíritos? Entre os nossos deveres mais imperiosos, figura a obrigação que temos de nos instruímos para que possamos instruir os nossos irmãos. Descurarmos desse dever precipuo que não podemos evitar, é dividir, é fugir à finalidade da nossa arma da doutrina. O espírito convicto não pode prescindir da instrução, porque uma inteligência em trevas é sempre vítima dos erros que nos degradam.

É preciso que em cada cidade exista ao menos uma escola, um collegio, que se oriente pelas normas espíritas, afim de que as luzes salva-vores da instrução verdadeiramente cristã norteem na vida os nossos queridos filhos. Não podemos descurar por mais tempo desse problema, a não ser que queiramos continuar incurso nessa enorme e feia falta que nos condena. Espíritos! Volvamos a nossa atenção para essa necessidade inadiável.

Façamos os sacrifícios necessários à realização desse desiderato, pois só assim demonstraremos a nossa sincera dedicação ao cumprimento dos nossos deveres.

A educação dos nossos filhos e irmãos é um dever do qual não nos poderemos eximir jamais, sem quebra da nossa própria dignidade de crentes.

Cont. na 2ª página

O alcool e o fumo corrompem o caráter e arruinam a saúde

sa marcha essencialmente progressiva e evolutiva, para que possamos atingir à sua esplendente finalidade.

Nenhum resultado, espiritualmente aproveitável, poderia conseguir a humanidade, mesmo que penetrasse em todos os templos de pedra que se encontram edificados pelo mundo a fóra, e nem que, genuflexa, se postasse diante deles, e, ainda que se submetesse aos cerimoniais habitualmente realizados pelos seus componentes, desde que esses atos não vizassem, diretamente à prática da caridade e do amor, que só podem ser cultivados pelo próprio esforço individual; pela própria cristianização evangelica, e pelo próprio sentir nas vibrações do nosso próprio templo o nosso SUBCONSCIENTE. Cultivemos, pois esse magnífico templo que é o do nosso "EU" próprio a VERDADEIRA CASA DE DEUS!

Santa Branca, 935.

A. Ramos

Renascença Religiosa

A igreja romana seria capaz de resolver o problema x da crise contemporânea, como afirmam os seus adeptos? Dolorosamente não, porquanto, a crise af está e a igreja só tem agravado o problema, com sua política mundana, de cortejadora de todos os poderes. Poderia resolve-lo se não se materializasse tanto, até se tornar materialista, pois a forma acaba influido na idéa.

Arrastou-a o Maligno. Entre o trigo da sua arca sobrepõe-se o joio vicioso, que desde o IV século lhe praguje o campo, joio que tanto frutificou na Idade Media ao ponto de torna-la incompatível à boa semente.

Agora, só a destruição como o templo de Jerusalém. O Vaticano, órgão central da igreja, é pura e simplesmente um instituto econômico—financeiro, que ainda no recente tratado de Latrão recebeu do Governo italiano, 750 milhões de liras, em dinheiro, e um bilhão em títulos, a 5%, o que eleva a sua fortuna a um número astronômico de liras...

Sua Santidade deu ordens para a cunhagem de moedas pontificias, de prata e de níquel! Valha-nos Deus!

O Senhor Jesus, tentado pela hipocrisia farisaica, nem sequer quiz tocar numa moeda que lhe apresentaram certa vez e simplesmente, claramente disse: "Daí a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus". Lógo, é impossível conciliar Deus e Mamom. O que é de Cesar é do mundo, é material, é objeto de egoísmo e não pode ser de Deus.

Mas o representante do Senhor Jesus na Terra, fez imprimir a sua effigie em moedas, esse "estercor do demônio"...

Quem não vê a tentação do "Coisa Ruim", em cujas malhas se deixou prender, e nas suas aguas navega a igreja?

E assim a igreja perdeu a fé, conduzindo aos seus homens a esse estado de coisas,

em que ela pensa só no presente, no imediatismo da hora, porque o futuro é uma incognita...

Temos pois os fatos seguintes: O Vaticano estabeleceu a pena de morte; cunhou moedas; criou o seu sistema de impostos, que é o pagamento do que ela convencionou denominar "Sacramentos", eufemismo deslavado de um Comercio torpe e tabelado financeiramente...

Quando é certo que o Salvador, ao instruir os seus discipulos que se iam dispersar disse-lhes:

"Ponde-vos a Caminho, pregaríeis dizendo: que está próximo o reino dos céus. Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, sarai os leprosos, expulsai os demônios: de graça recebestes, de graça dai: "Não queirais possuir ouro nem prata, nem trazer dinheiro em vossas bolsas; nem alforge para o Caminho, nem duas tunicas, nem calçados, nem bordões; pois quem trabalha merece bem o sustento." (Mat. X-7 a 10).

Haverá quem afirme, de boa fé, que a Santa Madre Igreja Catolica Apostolica Romana pratique isto? Veremos.

Teófilo Siqueira

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts
Rs. 25000

De 10 a 60 Watts—220 Volts
Rs. 25500

só na

Agência FORD

José Paulo Zogbi

de 27 anos de idade, sírio, branco, solteiro, cabelos e olhos castanhos, estatura e corpo regular, residente em S. João da Boa Vista desaparecido da Casa de Saúde "Allan Kardec", de Franca, onde estava em tratamento, no dia 12 de julho do corrente.

A quem souber dar informações, favor comunicar à Delegacia de Polícia ou a Casa acima referida em Franca, ou à família do desaparecido em São João da Boa Vista a rua Saldanha Marinho, 21.

"Alma e Espírito"

A proposito deste artigo, da lavra do sr. Sthavira, publicado neste jornal, chamamos a atenção dos nossos bondosos leitores para a refutação que do mesmo fará o nosso redator Diocésio de Paula, no próximo número.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$900 — 15 ks. 11\$000

Pedidos ao fabricante

M. M E L L O

Rua O. Freire, 335—Fone, 263
FRANCA

Os últimos descendentes dos Maya

Uma expedição arqueológica, chefiada pelo conde Byron Khum de Prorock, percorreu recentemente o estado de Tabasco no México. Realizaram primeiro uma investigação com aeroplanos, continuando em seguida a pé, até conseguirem localizar uma pequena tribo que ainda era completamente ignorada pelo mundo civilizado. Permanecendo no meio da mesma, teve deste modo oportunidade de estudar minuciosamente a raça, a história, a origem e os costumes deste singularíssimo povo. Eis o que ela nos relata a propósito:

"Amedontrados com o vó e o barulho dos nossos aeroplanos, esses pequenos habitantes se haviam escondido nas cavernas próximas e somente conseguimos fazê-los sair dos seus esconderijos por intermédio de um indígena que usamos como interprete, pois sabia alguma coisa de sua linguagem. Este assegurou-lhes de que não lhes íamos fazer mal; foram pois surgindo timidamente pela abertura das cavernas e pudemos encetar conversa com eles.

Tais habitantes são constituídos por uma pequena tribo de pigmeus, sujos, esfarapados e mal nutridos. A população é composta mais do sexo masculino que do feminino, podendo-se calcular quatro mulheres sobre dez homens!

Ao chegarmos lá, o seu maior medo era justamente que lhes raptassem as mulheres; uma vez certificados de que não nos movia tal intuito, explicaram-nos que os homens altos e brancos são uma raça feroz e bárbara que exporta ou destrói tudo que lhes cai nas mãos.

Perguntamos-lhes de onde lhes vinham tais notícias, e então responderam que lhes vieram de um velho chefe antepassado. Verificamos depois que a narração era verdadeira e se referia à época da invasão espanhola no México, chefiada por Fernando Cortez.

Esta pequena tribo, provavelmente de verdadeiros e autênticos descendentes dos grandes Maya, que habitavam aquelas montanhas, está em parte na América central, onde justamente brilha o cunho da sua civilização e cultura, cerca de 8 mil anos antes da civilização egípcia. Estes supostos últimos descendentes são de pequena estatura e mentalidade retrograda. Pela aparência dificilmente se distingue os homens das mulheres; muitos são desdentados por completo, com um peito pequeno e mirrado, o que parece ser devido ao continuo cruzamento consanguíneo forçado entre a sua própria raça e com membros da mesma família. A sua linguagem se compõe de poucas palavras guturais. Após rápida conversa com o chefe da tribo, Chai-Ten, pedimos-lhe o favor de mostrar-nos a sua aldeia, satisfazendo-nos ele. Encaminhamos-nos pela margem do chamado lago de Palha, umas duzentas milhas das fronteiras do Jukatán, e daí embrenhamos-nos no den-

so matagal onde, em certo ponto topamos com uma planície plantada com milho, um milhar! O chefe estacou e nos avisou: "esta é a nossa aldeia!" Olhando em torno não se vislumbrava por aí habitação alguma, nem tão pouco os respectivos habitantes, mas a um signal sonoro do chefe muitos homens saíram debaixo das arvores onde por medo se refugiaram; outros surgiram dos inúmeros buracos cavados no terreno. Não havia aí mais nada cultivado, nem habitação de qualquer especie...

Ficamos entre aquele povo umas seis semanas, tendo assim tido oportunidade para conhecer e estudar bem este povo que se nutre de milho socado, de carne de macaco, de cobras, crocodilos, lagartos, gafanhotos e sapos, temperando tudo com mel selvagem eervas aromáticas que mistura á agua. Descobrimos também que são adoradores do Sol e, cousa mais estranha, dão a Deus na sua lingua o nome Theos, palavra nitidamente grega. Segundo eles, este Deus está nos *Sete Ceus* e dirige todo o Universo. Um dia encontramos-lhes quasi todos embriagados: haviam surripiado e bebido gasolina destinada aos nossos aeroplanos. Julgavamos que morressem, mas no dia seguinte o chefe pediu-nos que lhes dessemos mais um pouco daquela "bebida exquisita", prometendo que nos daria tudo que desejássemos. Satisfizemos-lhes, visto não lhes haver feito mal algum, e assim conseguimos com eles uma certa intimidade nas relações; um dia quiseram conduzir-nos a visitar um templo deles, mesmo no meio da mata, denominado Lacondon, onde se chega depois de dificuldades não pequenas, atravessando uma exuberante e densa vegetação, constituída em parte por enormes arvores, e selvas habitadas por numerosas e perigosas serpentes, e por aves de cores variadas; descobrimos também muitos restos de Mamuts prehistoricos e outros animais.

Finalmente chegamos diante do seu templo! É um magnifico edificio, ainda bem conservado, da época dos Maya, construído por grandes blocos de pedra trabalhada. Tem a forma quadrada. No seu centro ergue-se um especie de pirâmide com 40 metros de altura; tem inúmeras janelas, de arco e quadradas. Na frente tem três portas de entrada. No seu interior existe uma larga e comprida escada que conduz até o último pavimento. Um terraço rodeado por colunas e encimado por um tecto ainda em bom estado; no meio do terraço surge um altar, constituído um monobloco, todo ele entalhado. Constatamos logo que esta pedra era a Ara dos sacrificios humanos, e de fato, olhando em torno, descobrimos ossadas humanas, conservadas em vasos, e outros objetos de valor, certamente pertencentes aos pobres sacrificados. A construção do edificio é originalmente obra dos Mayas, mas como bem se pode constatar, aquele lugar foi mais tar-

ESPIRITUALIDADE

XXXVIII

Para manter de pé qualquer teoria, é sempre indispensável aduzir provas que a justifiquem: Si a imaginação é um fator que orienta a possibilidade, quem caracteriza a certeza é sempre a prova. Assim se objetiva a idéa, se concretiza o fato, se estabelece a certeza.

Para manter de pé a força animica, pois, vamos examinar ainda um outro caso que tem analogias com outros tantos.

Vamos agora examinar um ovo de galinha.

O ovo de galinha é composto de uma casca, de uma pellicola, de uma massa albuminoide (clara) e da gema que, segundo a definição da ciência, contem protoplasma, hialoplasma e nucleolos.

O ovo, submetido a determinada calorica, se transforma em pinto.

Si o ovo não fosse submetido á calorica, ele nunca se transformaria em pinto. Com o tempo chegaria a deteriorar-se, a apodrecer, mas não a desenvolver-se em pinto.

Que é o calor? Ele é uma força radiante.

Lógo essa força radiante foi quem interpenetrou o ovo, quem o desenvolveu, quem o fez tornar-se pinto.

Dirá alguém que a força radiante não pode ser alma, porque, neste caso, o fogo também é alma.

Não sem razão houve a dinização do fogo. Os antigos talvez interpretassem as cousas melhor do que os modernos.

Sob o simbolo do fogo interpretavam a chama Divina da vida, a chama que é elemento radiante, imperceptível ao olhar profano, que se exterioriza em todas as cousas da natureza, que as interpenetra mas com as quais não se confunde.

Essa irradiação (linhas de força superiores) vitaliza, harmoniza as inferiores; is-

de utilizado pelos Aztecas para os sacrificios humanos em honra do seu terrível deus Uitzlipilti, sacrificios constituídos na maior parte por jovens e crianças.

É para o alto de uma torre que fica por cima do templo, que os últimos descendentes dos grandes Mayas, esta mísera tribo de pigmeus, se encaminhavam em massa várias vezes por ano para invocar a benção, e para elevar as suas preces e os seus agradecimentos ao Deus Sol.

Após várias outras explorações interessantes no interior e fóra do edificio regressamos com todo o material descoberto e muitas fotografias que depositamos na séde da "Associação Nacional Geografica Mexicana".

Concluindo, é todo o velho mundo que vai desaparecendo de encontro a um novo, começado desde Cristo. Infelizes daqueles que, desertando da civilização cristã, impõem cruelmente uma outra — como a atual — feita de odio, de sangue, e de conquistas!

Mariano Rango D'ARAGONA

to é, reúne os conglobados imperceptíveis; mas escoando-se d'uma ação por ela própria demarcada, deixa que os elementos entrem novamente em função. Da unidade ela quer obter a diversidade, deixando o eter ser sempre eter. O eter é o veiculo da sua manifestação, e será sempre a manifestação da alma enquanto não se tornar Espírito puro. E enquanto essa alma não estiver espurgada de todo eter para ser Espírito puro, ela estará sujeita á Lei dos Estornos a quem estão sujeitas todas as constituições.

Não se admire alguém, pois, que a alma seja uma cousa que é parte integrante do corpo humano, embora como fenómeno — força com ação independente das constituições inferiores e com vitalidade fóra do próprio corpo.

Ela é quem, pela lei de polaridade, que é atributo da mesma força, reúne as células para formar corpos; e por meio desse corpo sujeitar-se ás sensações transitórias da vida física, gozar-lhe os devaneios, satisfazer-lhe os caprichos, sofrer-lhe os pesadelos; mas anuindo sempre mais as vibrações pelo esforço de compreender e conhecer para escapar-se, enfim, da sujeição e da morte.

A alma, na sua manifestação astral é, como todas as constituições etericas, de forma esférica oblungada e encerra as seguintes condições:

1 Centro — Espiritualidade latente. —

1 Côroa do centro — Inteligencia latente. —

1 Segunda côroa — Força dinamica absorvente. —

Quarta côroa — Força magnetica protetora e convergente.

3 Ultimas corôas — elementos neutros transformáveis, tomando fórmias segundo o influxo dos primeiros 3 centros.

O estudo evolutivo da alma compensa-se a si próprio pelas condições que expuzemos nos fatos de conhecimento, inteligencia e consciencia, que, depois, resumem-se em vontade.

Essa operação nada mais é que uma condição vibratória analoga á do puro dinamismo, porquanto sendo a inteligencia a faculdade de raciocinar, esse atributo foi o conhecimento quem lh'o deu; isto é, a convergencia do conhecimento atua sobre a essencia inteligente. É analoga, ás demais manifestações da polarização, cujo positivo conhecimento despertou o negativo inteligencia, e cuja ligação produz o negativo consciencia do qual resulta no final o positivo vontade como ultimo estagio do Espírito.

Como acabamos de ver, são simples volições da energia que transmuda os seus valores, passando por uma série de transformações; é a unidade positiva da vontade de Deus convergida em unidade positiva do Espírito individualizado.

Estas exposições fazemolas no interesse de demonstrar quanto fundamento tem a nossa teoria da polaridade. Mas bem sabemos que ela é assimilavel tão somente pe-

las almas cuja condição vibratoria esteja em afinidade com o próprio estado que descrevemos. Não nos admiramos que as questões transcendentes não sejam assimiladas pela maioria, porque para assimila-las hão de ser sentidas interpenetrando-as.

Não se achando nesse estado especialissimo de preparo ou de disposição espiritual, a maioria não consegue assimila-las, embora essas pessoas justifiquem outros meritos em tantos outros campos de illustração.

Sem ostentar laureis que não possuímos e que não se condizem com o nosso caso, aqui consignamos os nossos argumentos aguardando a apreciação ou a refutação.

Antonio Basso

Bosque "Luiz Pereira Barreto"

A propósito daquelle bosque que a Socied. A. Alberto Torres plantou em Franca—S. Paulo, quando ali realizou a Semana Ruralista, em Abril deste ano, recebu aquella associação do prefeito municipal daquela cidade o seguinte officio: Em atenção ao seu presado pedido de informação sobre o bosque que se plantou nesta cidade durante a Semana Ruralista, tenho a informar a V. S. que o mesmo vai em franco desenvolvimento. O referido bosque tem o nome "Luiz Pereira Barreto" e é formado de 282 arvores assim descreminadas: Grevillia 78, Pinheiro do Paraná 48, Figo Benjamin 28, Tamarindo 1, Pau Brasil 1, Pau Choupe 20, Cabreuva 74, Aroeira (madeira de lei) 20, e Buriti 10. A única árvore de Pau Brasil que existe no bosque local foi plantada no centro do mesmo pelos snrs. Prefeito da cidade e Raul de Paula. Sem outro motivo no momento apresento a V. E. os protestos da minha estima e respeito.

A Instrução

Cont. de 1a. página

Nossos filhos precisam do nosso amparo, e o pai que se não sacrifica pela educação dos filhos, deixa de cumprir o mais sagrado de seus deveres. Ai do pai que o não procura cumprir, porque Deus, um dia, perguntará a cada um: Que fizeste de teu filho?

E aquelle que houver lutado pela educação dos seus, dirá, justificado: Pai, fiz tudo o que me foi possível para instruir e educar meus filhos, ensinando-lhes também a trabalhar honradamente. Muito soffri, mas os meus esforços foram bem compensados. Meus filhos vivem felizes, educados, satisfeitos, resignados na luta pela vida. Creem em vós, Senhor, e confiam no vosso Amor.

Mas o pai descuidado que houver olvidado os seus deveres para com os próprios filhos, coberto de remorsos, envergonhado, só poderá confessar a sua grande e deshumana falta. E então, sentirá a dôr cruciante do remorso de ver os próprios filhos em dificuldades, ignorantes, como joguetes inconscientes do capricho dos perversos. Instruamos-nos, espiritas, eduquemos-nos.

Espiritismos é Luz;—as trevas não o poderão compreender jamais. Espiritismo é Amor;—e fóra do Amor não ha salvação.

Cumpramos as determinações de Jesus, quando disse:

Amai-vos. Instrui-vos.

Carmen d'Alva

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Pós- tumas—Instruções Práticas enc. cd. 7\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Príncipe Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 3\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 5\$ enc. 7\$</p> <p>NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 6\$ O Mendigo do Presídio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$ Do Calvário ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$ Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>A. LETERRE Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$ Hi aritas br. 8\$ enc. 10\$</p>	<p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Cu- rativo br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 3\$ enc. 5\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 3\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 6\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ROMEU A. CAMARGO O Protestantismo e o Espiri- tismo á Luz dos Evangelhos 6\$</p>	<p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Fi- losofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma br. 3\$ enc. 4\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia)— Os Enigmas da Psychometria e os Fe- nômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade—A Metapsi- ca Humana — Fenômenos no momen- to da Morte enc. cd. 6\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 6\$ enc. 8\$ Depois da Morte br. 5\$ enc. 7\$ No Invisível br. 6\$ enc. 8\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diário br. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espírita br. cd. 1\$ ent. 50\$ Preces e Explicações br. cd. 1\$ ent. 45\$</p>
---	--	---

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$
Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
O Despertar de uma Nação
e Subtilezas

A. WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico — As
Mediunidades do sr. Carlos
Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiri-
tismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e
qualquer livro espírita não constante desta
lista — Os pedidos deverão vir acom-
panhados da importância em cheque, vale
postal ou registrado e valer e mais o por-
te, (\$500 por volume) endereçados a
"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

AO CHIC FRANCANO

ALFA AITARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

Otimo Negocio

Vende-se uma fazenda de criação, com 2.000 alqueires, entre cultura de 1.ª, 2.ª e campo. Tem boas aguadas e está situada no município de FRUTAL Estado de Minas.

É a grande Fazenda

Santa Cruz

Em FRANCA, com ANTONIO BARBOZA SANDOVAL serão prestadas aos interessados todas as informações RUA TIRADENTES, 105

AOS BRASILEIROS

em geral recomendamos a leitura dos livros do

ALMIRANTE THOMPSON:
O TRABALHO
O DESPERTAR DE
UMA NAÇÃO

ÁS BRASILEIRAS

com especialidade, recomendamos os livros do mesmo autor: Para que os brasileiros leiam e... raciocinem

A EDUCAÇÃO
PALESTRAS EDUCACIONAIS
NA PESQUISA DA VERDADE
SUBTILIDADES
A ARTE DE VIVER

A venda no Rio de Janeiro: livrarias, Alves—Rua Ouvidor 166 Antunes—Rua Buenos Aires 133. ou na "A Nova Era" caixa 65 — FRANCA

Dr. Alfeu Diniz da Silva
MÉDICO
Clínica médica em geral, cirurgia e partos

**ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-
RAÇÃO E DE SENHORAS, PILO
METODO MODERNO (VACCINOTE-
RAPLAPELVICA)**

FRANCA
Praça H. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 191

Dr. T. Novelino
Médico pela Faculdade de Me-
dicina do Rio de Janeiro

**CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS**

Consultório: Praça N. S. da Conceição, 750
(Pósgado ao Instituto Bioterápico) FRANCA

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA,
OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. En-
carrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo,
para isso, de pessoal habilitado, mantendo
uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas
curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são
vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço
gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MON-
TEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecânica dispõe de
pessoal habilitadíssimo para todo e qualquer serviço
do ramo, com especialidade em reformas completas
de automóveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

FARMÁCIA MODELO

o modelo das
FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a
qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados
são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estoque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO FRANCA

Você está com as gengivas irritadas, sangrentas, ou deitando pús?

É fácil encontrar um remédio garantido, que poderá ser aplicado por você mesmo Procure-o com o cirurgião dentista

ODILON J. FERREIRA
que lhe dará imediato alívio e a cura com seu uso

Rua Goiás, 8 — ARAGUARI

Dr. Antonio Lopes
MÉDICO

Especialista em mo-
lestias de senho-
ras e crianças e
clínica em geral

Praça D. Pedro II, 747
TELEFONE, 1-3-9
S. Paulo — FRANCA

Dr. J. Matias Vieira
Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PAR-
TOS, MOLESTIAS IN-
TERNAS DE SE-
NHORAS E
DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:
Rua Major Claudiano N. 848
Telefone 1-5-5
FRANCA

Edital de Notificação e Protesto

O Cidadão Antonio Rodrigues de Souza, Juiz de Paz em exercício deste distrito de Jeriquara, Município e Comarca da Franca, faz saber aos que o presente edital virem ou dele notícia tiverem que, por parte de Francisco Fernandes Pinheiro e outros lhe foi dirigida a petição seguinte: Cidadão Juiz de Paz do Distrito de Jeriquara: Dizem Francisco Fernandes Pinheiro e outros, por seu procurador infra assinado, constituído pelo incluso mandato em forma legal, sendo eles lavradores, domiciliados no Distrito de Buriú, comarca de Igarapava, o seguinte: O cap. Antonio Joaquim de Souza Costa, antigo morador desta Vila, era senhor e legítimo possuidor, com a mais livre e geral administração e sem oposição de quem quer que fosse, de quarenta (40) alqueires mais ou menos, de terras de campos, cerrado e culturas, situados nesta Vila e seus arredores, com divisas certas e respeitadas. Falecendo ele, tais terras passaram aos seus legítimos herdeiros e sucessores, que são os suplicantes, como é e sempre foi público e notório nesta Vila e seus arredores. Ultimamente, porém, apareceram algumas pessoas interessadas em adquirir o domínio e posse dos aludidos terrenos, lançando para esse fim, mãos de meios ilícitos e de há dois anos a esta parte comessaram tais pessoas a retalhar ditos terrenos e ceder datas mediante o pagamento de "foro" e de mais certa importância. Os suplicantes já notificaram pela imprensa aos interessados de que nenhuma outra pessoa tem a autorização sua para aquele fim, a não ser o seu procurador judicial abaixo assinado, com escritório em Franca, à Rua Major Claudiano n. 1139. (Doc. inc. n. 1) Aliás, a nossa lei penal capitula como crime de estelionato, as operações dessa natureza: julgar-se-á crime de estelionato: alhear a coisa alheia como própria ou trocar por outras as coisas, que se devam entregar. Penas de prisão celular por um a quatro anos e multa de 5 a 20 por cento do valor do objeto sobre que recair o crime". Consolidação das leis Penais, art. 338). Não tendo produzido o efeito desejado o aviso pela imprensa, fartamente distribuído nesta Vila, em forma de boletim (Doc. n. 2), eis que as operações ilícitas ainda não cessaram de todo, vêm requerer a V. S. se digne mandar notificar aos moradores desta Vila, cujos nomes vão a seguir, pessoalmente e aos demais interessados, na forma dos arts. 438 e segs. do Código do Processo do Estado, do inteiro teor desta petição e seu despacho, assim como do protesto que os suplicantes fazem e que deve ser tomado por termo contra quaisquer atos abusivos e atentatórios de seu domínio e posse mansa e pacífica dos aludidos terrenos, afixando-se em lugar público, o edital de que cogita o art.

439 n. 2 do cit. C.P.C.C. e publicado pela imprensa de Franca, (A Nova Era) tudo para que ninguém possa alegar a ignorância para o futuro e ficarem todos constituídos em Móra. Os suplicantes deixam bem esclarecido que não desejam prejudicar as pessoas de boa fé e para muito breve mandarão levantar a planta da vila e de todos os terrenos já mencionados e para o progresso do lugar irão lotear a parte central afim de ser vendida ou arrendada aos interessados com observância da lei, devendo os que já possuem edificações legalisar a sua situação mediante escritura em forma legal. Essa planta será submetida à aprovação das autoridades competentes. Nestes termos, dando a este feito o valor de 500\$000 para os fins da taxa judiciária, feitas as intimações e notificações requeridas, contadas e pagas as custas "processuais", e autuada, Pedem deferimento, devendo os autos lhes serem afinal entregues, independentemente de traslado, visto ficar a duplicata arquivada em cartório. O presente processado não comporta defesa ou recurso. (Cod. cit. art. 440.) Jeriquara, 22 de Outubro de 1935. (a.) Pp. Diocésio de Paula. Estavam colados e devidamente inutilizados os selos competentes. Despacho. A. como requerem, Jeriquara, 22 de Outubro de 1935. Joaquim Ignácio de Souza. Relação dos suplicados: 1 Leopoldino Alvarenga, 2 José Gímenes, 3 Ovidio Nascimento, 4 Rachid Kaluf, 5 Phileogonio Barbosa, 6 Nestor Jacob, 7 Chrisogono de Castro Correia, 8 Elvira Bitar, 9 Matheus Elias, 10 Jonas Alves Costa, 11 Elias Abrão, 12 Nelson Ribeiro, 13 Antonio Garcia, 14 José Maximo Balieiro, 15 Armando de Paula Silveira, 16 Pretextado Rodrigues da Costa, 17 José Rodrigues Alves, 18 Milton Rodrigues Alves, 19 Belarmina Generosa de Jesus, 20 José Felício, 21 Querubim Ribeiro dos Santos, 22 Ernesto Jacob Negro, 23 Braz Luiz de Mello, 24 José Nascimento, 25 Horacio Jacob Ferreira, 26 Antonio Bazilio, 27 Antonio Salviano, 28 João Lino de Souza, 29 Evangelista Borges, 30 José de Paula e Silva, 31 Jorge Abdala Bitar, 32 Wisquival Borges, 33 Jeronimo Pedro Branquinho, 34 Antonio Simões de Andrade. Termo de protesto. Aos vinte e dois de outubro de 1935, em cartório neste distrito de Jeriquara, comarca e município de Franca, compareceu o cidadão snr. Diocésio de Paula, procurador de Francisco Fernandes Pinheiro e outros, conforme a procuração de fls. e por ele me foi dito na presença das testemunhas abaixo que, por este termo e na melhor forma de direito, fica ratificado o protesto interposto as fls. 2 destes autos, contra quaisquer atos turbativos e atentatórios dos seus direitos praticados por quem quer que seja relativamente aos seus terrenos, situados nesta vila e seus arredores. E de como

assim disse, dou fé. Eu, José Pinheiro Filho, escrevão o escrevi. Pp. Diocésio de Paula, Test. Eduardo Mendes e Humberto Cechi. E para que chegue ao conhecimento de todos e para que ninguém alegue ignorância faço o presente edital que vai publicado e afixado em lugar do costume neste cartório. Eu José Pinheiro Filho, escrevão de Paz o escrevi dou fé e assino. Jeriquara 26 de Outubro de 1935. (a.) José Pinheiro Filho, Escrevão de Paz. (a.) Antonio Rodrigues de Souza, Juiz de Paz em exercício.

Mas, note! E' de graça

o album cinematografico que contará mais de uma centena de fotos dos principais artistas da tela que CINEARTE está oferecendo aos seus leitores em um concurso agora iniciado. Procure fazer também o seu album. "CINEARTE" oferece a capa desse album, graciosamente, aos seus leitores e depois irá publicando as fotografias. Procure em qualquer jornalheiro o nº. de CITEARTE do dia 15 de Outubro.

Valter P. Andrade

Vítima de lamentável desastre de automóvel, faleceu no dia 25 do corrente o jovem Valter Pereira de Andrade, filho do nosso amigo Tobias Vieira de Andrade e de d. Julia Pereira de Andrade. O inditoso moço era uma esperança para os seus, dadas as suas qualidades de alma e inteligência. Preparava-se para receber o grau de bacharel em ciências em dezembro próximo, mas a morte veio colhe-lo antes que pudesse experimentar essa alegria. Agóra, na espiritualidade, porém, o seu espírito compreendendo a vida, na sua exata definição, vibrará com entusiasmo para o belo e para o bem. Seu sepultamento teve lugar com a assistência de grande número de amigos. A seus Pais e irmãos os nossos votos de conforto e ao seu espírito muita Paz no Senhor.

Raul Pereira

Também no mesmo dia, faleceu nesta cidade o moço Raul Pereira, filho de nosso amigo Aniceto Batista Pereira e de d. Maria José e irmão de nosso particular amigo Senervil Batista Pereira, de S. Paulo. Era uma boa alma, o Raul, moço ainda e que ora se despede deste plano físico para ingressar na Pátria Espiritual, onde receberá as bênçãos do Pai Celestial.

A' sua família os nossos confortos.

"A Bomba"

É com prazer que registramos a passagem de mais um aniversário desta nossa ilustrada colega, em data de ontem. Ao Higino Nascimento, seu digno redator, nossas felicitações.

SIFILIS

o maior flagelo da humanidade é, sem dúvida, a responsável por 80% dos males que afligem o genero humano e tem, como agente o

Spirocheta pálido

TRATAI-VOS

sem perda de tempo com o

DEPURATIVO SANT'ANNA

o soberano depurativo do sangue

DISPENSA AS INJEÇÕES MERCURIAIS

o depurativo mais SABOROSO

Um Centro Espírita bem dirigido

Visitando o centro espírita «Eurípides Barsanulfo», de Jeriquara, a 26 do corrente, voltei bem impressionado, porque tive o prazer de constatar que o espiritismo ali progride bastante.

As 19 horas, com a presença de vários confrades, o presidente Antonio Barbara abrindo a sessão, produziu substancialmente a preleção a respeito de espiritismo, demonstrando ter conhecimento largo do mesmo.

A seguir, o secretário José Pinheiro Filho procedeu à leitura do Evangelho Segundo o Espiritismo e de um capítulo do Livro dos Espíritos.

Dessa leitura fez, ato contínuo, clara explicação, de forma a que todos pudessem compreender o capítulo lido. O presidente afinal, deu-me a palavra e eu produzi algumas considerações a respeito da causa, terminando por concitar os presentes a que prosseguissem na jornada, sempre com coragem, porque além de estar bem dirigido o centro, pela sua diretoria, composta de homens com-

O BORDADO COMO DISTRAÇÃO

é um prazer. E quantas pessoas poderão, distraído-se, habilitar-se a tirar um dos valiosos prêmios do original e interessante concurso de BORDADOS, promovido pela revista ARTE DE BORDAR?

Os prêmios são no valor de 20 contos de reis e os trabalhos de bordados no concurso podem ser no valor inicial de 20\$000. Leia as condições em ARTE DE BORDAR deste mês, à venda em toda a parte.

petentes e compenetrados da doutrina, verifiquei que os Mensageiros do Senhor o amparava com a sua bondade. E que o terreno estava preparado para receber a semente ali em boa hora lançada.

Sinceramente, poucos são os centros espíritas que tenho encontrado tão bem dirigidos como o de Jeriquara.

Dou, portanto, meus parabéns aos distintos confrades dali e faço votos a Deus para que a árvore cresça e produza bons frutos.

Diocésio de Paula

A PRECE

E' a prece o vínculo do pensamento que o transforma às regiões da Luz e do Amor! E' ela o meio único de nos pormos em contacto com o Senhor.

Como é sublime orar! Como nos sentimos felizes em elevarmos o nosso pensamento acima das nossas imperfeições e rogarmos ao Pai Celestial a Sua misericórdia infinita e então sentimos extasiados, a grandiosidade sublime dessa paz consoladora que nos envolve! O nosso espírito constantemente em contacto com as imperfeições terrenas, eleva-se e paira, então, no alto entre as cintilações deslumbrantes das luzes celestes e dali roga à Suprema Perfeição as Suas bênçãos purificadoras!

Inímito é o amor divino permitindo-nos, indignos pecadores, implorarmos a Sua imensa bondade.

Bendito sejas, pois, Onipotente Criador, e que Vossas bênçãos paternais, desçam sobre nossos corações!

Elevemos, pois, ao Pai amorável as nossas súplicas, sublimes mananciais dos sentimentos puros, vencendo sempre, galhardamente, as lutas maiores, amparados pela misericórdia de Deus, para um dia sermos dignos das promessas do Seu divino Filho — Jesus, nosso Mestre Amantíssimo!

Alcides Alacoque

O alcool e o fumo corrompem o caráter e arruinam a saúde